

Ata n.º 1/2022

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Aos dezassete dias do mês de Março, do ano dois mil e vinte e dois, pelas quinze horas e quarenta minutos, sob a presidência de Sónia Salomé, Vereadora da Educação, em substituição do Presidente da Câmara Municipal, reuniu na sala de reuniões do Centro Cultural, ao abrigo do Decreto-lei n.º 21/2019 de 30 de janeiro, o Conselho Municipal da Educação.

Verificada a lista de presenças dos membros que assinaram a mesma e será anexada a esta ata, confirmou-se que dos 21 membros que atualmente constituem este órgão, estão presentes onze, pelo que estão reunidas as condições para dar início à reunião e deliberar validamente sobre a seguinte ordem de trabalhos:

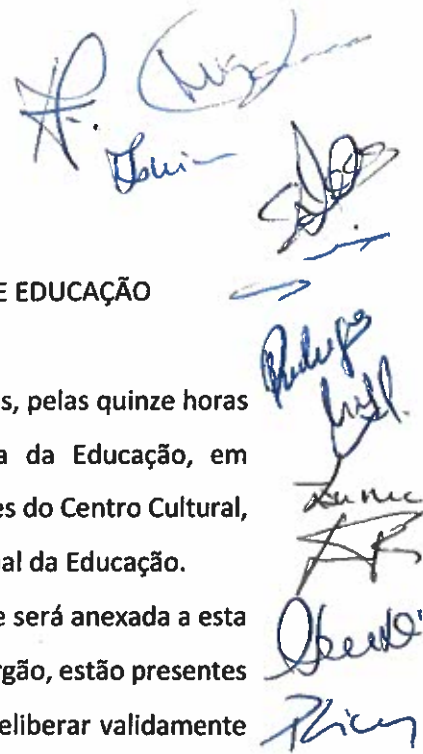
1. Planificação específica de investimento em matérias e equipamentos educativos nas áreas da educação digital e da transição verde;
2. Reordenamento / reajustamento de Rede Escolar da Educação Pré- Escolar e das Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico.

A presidente da reunião, começou por agradecer a presença de todos, dando as boas vindas aos novos membros, referindo que esta reunião se destina a analisar os dois pontos acima referidos, passando de imediato ao primeiro ponto da ordem de trabalhos:

1- Planificação específica de investimento em matérias e equipamentos educativos nas áreas da educação digital e da transição verde; disse que, no seguimento do ofício endereçado ao município pelo Agrupamento de escolas e que fará parte integrante desta ata. Sobre a análise do mesmo, referiu que efetivamente a era digital está aí, em breve o município conseguirá ir ao encontro da nova política de coesão da União Europeia, tanto ao nível do município como da educação no que concerne à Rede Digital.

À semelhança do município, pretende-se também estender a era digital às escolas “Transição Verde”, pelo que será conveniente criar uma equipa de trabalho para desenvolver atividades no âmbito do plano de ação para o desenvolvimento desta medida para as escolas, definir uma estratégia que venha a melhorar as aprendizagens dos nossos alunos, elaborando um plano ao nível digital, que será uma mais valia, para instruir possíveis candidaturas, no âmbito do PRR.

Passando a palavra ao Diretor do Agrupamento, este disse que, relativamente ao cargo que desempenha, apesar da presidente, já ter feito o enquadramento da situação, sente como sua obrigação suscitar esta discussão, porque as escolas vão ter que fazer um grande trabalho e investimento, tanto ao nível da transição verde como da digitalização. Considerando que o CME



assume uma posição importante porque de acordo com a legislação em vigor é sua competência” analisar o funcionamento dos estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino, refletir sobre as causas das situações analisadas e propor as ações adequadas à promoção da eficiência e eficácia do sistema educativo” prevê ainda o diploma, que se “possa deliberar sobre a constituição interna de grupos de trabalho, em razão das matérias a analisar”. Apesar do esforço na colocação de computadores nas escolas, muitos com o apoio da autarquia, apresentou grelha onde elencou as necessidades de equipamento informático, para implementar a era digital em todas as escolas do Agrupamento, mas pretende ter dados e estar preparado para poder optar, pelas candidaturas mais adequadas e vantajosas para o Agrupamento e alunos.

Disse ainda que relativamente à eficiência energética, o Agrupamento tem um gestor de energia e estão a tentar reduzir drasticamente o consumo de gás, eletricidade, papel, água, etc. Neste sentido a autarquia já fez um grande investimento no isolamento e substituição da caixilharia da antiga escola secundária, obra que também pretende efetuar no Polo 2, antiga escola preparatória, referindo ainda que está a ser substituída toda a canalização da escola porque a água já não tinha qualidade para consumo.

A presidente da reunião, agradeceu a intervenção e esclarecimentos prestados, passando-se à constituição do grupo de trabalho acima referido, para estudar e analisar estas matérias, tendo sido por unanimidade aprovada a seguinte constituição; representante do município, Sónia Salomé; diretor do Agrupamento, Paulo Dias; Representante das juntas de freguesia, Miguel Caseiro; Representante da Associação de Pais, Sandra Abrunhosa; Representante dos docentes do Ensino Básico Público, Rogério Rodrigues, grupo que se comprometeu a reunir brevemente para analisar estes assuntos.

A representante da CCDRN, solicitou que fosse enviada mais informação nas convocatórias, sobre os assuntos a tratar na reunião e que as mesmas fossem enviadas com mais antecedência.

A presidente da reunião, referiu que se trata de uma reunião extraordinária, pelo que a convocatória foi enviada com 72h de antecedência e que o regimento prevê que possa ser enviada com o mínimo de 42h, tendo no entanto agradecido a sugestão.

O representante do IAFP, disse que efetivamente estamos na era digital, hoje somos empurrados para estas duas vertentes, eficiência energética e era digital, reconhece a importância destas duas vertentes, mas considera que acarretam grande investimento, os equipamentos estão constantemente a ficar desatualizados e as relações interpessoais estão a desaparecer.

O Diretor do Agrupamento disse que a escola, não esquece e implementa as relações pessoais, nesta época pós pandemia está novamente a implementar jogos de tabuleiro entre os



Handwritten signature

alunos, desporto escolar e outros projetos que se destinam a dinamizar o relacionamento e socialização entre os alunos. As escolas têm que se abrir as pessoas, mas pretende que os alunos do Agrupamento, tenham acesso ao mundo desenvolvido que cada vez mais, será a era digital.

A representante da saúde, reconhece de grande importância, a atualização dos equipamentos digitais de qualidade, que facilitem o desenvolvimento de projetos e atividades e que potenciem, o ir de encontro dos alunos, desenvolvendo atividades que facilitem a interação e socialização. Referiu também a importância de ativar alguns projetos, nomeadamente o "Pestanhinha", que visa a realização da sesta dos alunos do pré-escolar, porque quando implementado e ativo, contribui para a diminuição do stress, da agressividade e de birras, contribuindo para uma boa higiene do sono, para a saúde mental e bem estar das crianças e da comunidade.

Handwritten signatures and initials:
- A large signature at the top right.
- A signature that appears to be "B. de Jesus" with "C. S." below it.
- A signature that appears to be "Luis" below that.
- A signature that appears to be "Pedro" below that.
- A signature that appears to be "Phion" at the bottom right.

O representante das juntas de freguesia ao disponibilizar-se para o grupo de trabalho, quis saber concretamente como pode desenvolver a sua participação / ação junto das freguesias.

O Diretor do Agrupamento disse que é de extrema importância, ter alguém que seja a voz das freguesias, porque ainda agora, aquando da pandemia foi difícil à escola saber a resposta/ acessibilidade que cada junta de freguesia tinha a nível informático. O Agrupamento tem a disciplina de oferta de escola, " A Minha Terra ", destinado a dar a conhecer o concelho e suas potencialidades aos alunos, onde é importantíssima a sua participação, envolvimento e divulgação nas freguesias, o que a escola oferece aos alunos, nomeadamente ao nível de bibliotecas seus equipamentos, espaços e recursos para apoio aos alunos que muitas vezes são subaproveitadas e que em muito ajudariam os agregados se tivessem um real conhecimento da sua existência.

2 - Reordenamento / reajustamento de Rede Escolar da Educação Pré- Escolar e das Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico.

A presidente da reunião, referiu a sua preocupação relativamente ao atual funcionamento do J. Infância de Podence que funciona nas antigas instalações da antiga escola de 1º ciclo, situada em frente à Casa do Careto. Devido ao crescente protagonismo que o Grupo está a ter até ao nível internacional, a zona é muito visitada, situação que piorou, em consequência de uma candidatura via DESTEQ, sendo criadas casas de banho públicas, no recinto da escola e na sala do rés do chão, anteriormente utilizada pelas crianças como espaço lúdico, foi criada a oficina do careto. Atualmente as crianças não têm privacidade, no recreio constantemente são confrontadas com a presença de turistas, desconhecidos para elas e comunidade, correndo sérios riscos de segurança.

Disse ainda que, dos 12 alunos que frequentam o J. de Infância, só um, reside em Podence e que os restantes já são transportados de aldeias vizinhas, após auscultar a respetiva junta de



freguesia, propõe a suspensão do J. de Infância em causa e a integração dos alunos no Polo 1, considerando que os alunos utilizam o circuito de transporte escolar que já utilizam, sendo apenas mais 10m de tempo de deslocação e que em termos de socialização as crianças irão beneficiar.

O Diretor do Agrupamento sobre o assunto disse que é uma situação constrangedora, em que tanto ele com a vereadora, foram apanhados de surpresa, tanto que à data da candidatura não era vereadora. A verdade é que não existia outro Polo escolar próximo, que permita a descentralização e que a criação do mesmo, para além de implicar um grande investimento financeiro, não se sabe por quanto tempo se justificaria atendendo, a diminuição da natalidade, considera que virem para o Polo1, é boa opção evitando que se crie um gueto por existirem crianças de etnia cigana, permitindo assim maior socialização das mesmas.

A presidente da reunião disse, que relativamente ao Reordenamento Escolar, existe outro problema no J. de Infância de Vale da Porca, tem apenas 4 crianças, sendo que duas entrarão no próximo ano letivo para o 1º ciclo, perspectivando-se sem haver certeza, que sejam matriculadas duas crianças de 3 anos, mesmo assim a frequência é muito baixa, 4 alunos, estando as crianças muito isoladas, sendo algumas transportadas, pelo que não sabe se a DGESTE continuará a manter este estabelecimento de ensino.

O representante das juntas de freguesia, disse que lamenta quando se fecha qualquer equipamento nas freguesias, mas considera que para as crianças, a frequência de uma escola maior cria mais condições para a sua socialização e desenvolvimento.

Não havendo mais nada a tratar, foram aprovados por unanimidade os assuntos tratados, pelo que a Presidente, declarou encerrada a reunião às dezassete horas e vinte minutos, da qual se lavrou a presente ata que vai ser aprovada em minuta e assinada por todos os membros deste Conselho.

Uguel Ângelo Caseiro

Rogério Salgado Pereira
Margarida Rosa Fortunato
Isabel Lourenço Viterbo

Teresa Manuela Souzeno
Andréa Isabel Pinto Mendes
Paulo Custódio Lima